

# Material Estruturado

# LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR

**#Foco**  
na Aprendizagem



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora  
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambeba - Fortaleza/Ceará  
CEP 60839-900  
Ano de Publicação: 2020

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cella de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

---

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias  
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho  
Gerlylson Rubens dos Santos Silva  
Giselle Bezerra Mesquita Dutra  
Gustavo Henrique Viana Lopes  
Janicleide Vidal Maia  
Lívia Pereira Chaves  
Marília Costa de Souza Guimarães  
Sâmia Araújo dos Santos  
Walquíria Braga Sales

**Elaboração e revisão de texto**

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares  
**Diagramação**

Avanúzia Ferreira Matias  
**Consultora de Língua Portuguesa**

“Falo a língua dos loucos, porque não conheço a mórbida coerência dos lúcidos.”

Luís Fernando Veríssimo



## Nesta aula, você aprenderá...

### Observe! #FicaAdica



Caro(a) Professor(a), é importante deixar claros os objetivos desta aula. Isso vai guiar seu/sua aluno(a) e envolvê-lo(a) durante a execução da mesma.

- a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas;
- a articular linguagem verbal e não-verbal para construção da coesão e da coerência nos textos;
- a entender que nos textos nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois, muitas vezes, a coesão é dada pelo encadeamento de ideias (temporais, relações de causa e consequência), pelas imagens e pela reiteração lexical.

### Observe! #FicaAdica



Caro(a) Professor(a), reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas supõe que o aluno entenda, antes de tudo, quais e o que são as marcas coesivas. Recorremos a Koch (1989), que divide os elos coesivos em formas gramaticais e formas lexicais.



## Pra começo de conversa

Caro(a) aluno(a), em outras aulas, já vimos que os elos coesivos são palavras que relacionam as partes de um texto, possibilitando diferentes efeitos de sentidos. Entretanto, a linguagem é tão rica que, em alguns textos, os sentidos se dão por outros recursos, tais quais: as relações lógicas e semânticas de causa e consequência, os encadeamentos narrativos e temporais e, até mesmo, os elementos visuais em textos não-verbais.

Para pensarmos a respeito dessas estratégias, trouxemos para nossa aula um gênero que tem marcado presença no cotidiano das pessoas que se conectam à Internet: o post.

# AULA D18

Para início de conversa, vamos ler uma postagem com a perspectiva de refletir sobre as estratégias que lhe conferem efeito de sentido, criatividade (singularidade) e progressão de ideias.

**Observe!**

**#FicaAdica**



Caro (a) Professor (a), essa postagem traz um texto multissemiótico (Os 7 pecados atuais), cujo sentido constitui-se a partir da relação entre as ideias expressas, apesar de não haver nele nenhum elo coesivo gramatical. Desse modo, é o aluno, por meio de seu conhecimento de mundo, que vai fazer essa costura textual. Para isso, ele deverá relacionar a palavra, ou seja, o lexema, que é o nome do pecado, aos aplicativos e os objetivos do aplicativo. A atividade desenvolve esses passos. Deixe o aluno participar, envolver-se na aula, mostrando e refletindo sobre como ele compreende os significados do texto.

## TEXTO 01



Os sete pecados atuais No mundo das Capivaras [#diainternacionaldacapivara](#) [#diadacapivara#copybarasday](#)

[#copybaras](#) [#capivara](#) [#capivaras#copybara](#) [#copybarasforever](#) [#festadacapivara#sopranaoperderocostume](#) [#somostodoscapivaras](#) [#eternamentecapivaras](#) [#copybaracollection](#) [#colecaodecapivaras](#) [#capivarasim](#) [#capivaraaparade](#) [#caradecapivara](#) [#copybaraworld](#) [#mundodascapivara](#) [#pecados](#) [#pecadosatuais](#) [#ifood](#) [#instagram](#) [#facebook](#) [#netflix](#) [#twitter](#) [#tinder](#) [#linkedin](#) [#copybarasforever](#) [#sin](#)

♥ 30    💬 0

8 months ago

Disponível em: <https://gramho.com/explore-hashtag/festadacapivara> Acesso em 26 out. 2019 (adaptado).



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor(a), leve o aluno a ler o texto e analisá-lo, mostrando que nada nesse texto é por acaso. O título, a relação entre os pecados e os aplicativos são fundamentais para compreensão dos sentidos dele e da postagem como um todo.

Temos algumas perguntinhas que podem nos levar a uma reflexão sobre “os 7 pecados atuais”, que serviram de base para esse post:

1- Qual o título do texto? Por que você acha que ele recebeu esse título?



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor(a), os sete pecados atuais levam à expressão os 7 pecados capitais. O ideal é que o aluno faça essa relação. Estimule-o (a) a pensar a esse respeito. Caso não seja possível, o texto 2 trará essas informações postas abaixo:

**Os 7 pecados capitais foram definidos pela Igreja Católica, no século VI, pelo Papa Gregório Magno. Eram:**

1. Luxúria: apego e valorização extrema aos prazeres carnisais, à sensualidade e à sexualidade; desrespeito aos costumes; lascívia. 2. Gula: comer somente por prazer, em quantidade superior àquela necessária para o corpo humano. 3. Avareza: apego ao dinheiro de forma exagerada, desejo de adquirir bens materiais e de acumular riquezas. 4. Ira: raiva contra alguém, vontade de vingança. 5. Soberba: manifestação de orgulho e de arrogância. 6. Vaidade: preocupação excessiva com o aspecto físico para conquistar a admiração dos outros. 7. Preguiça: negligência ou falta de vontade para o trabalho ou atividades importantes.

Referência:

[https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sete\\_pecados\\_capitais.htm](https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sete_pecados_capitais.htm)  
Acesso: 27 out. 2019.

**Não obstante, o aluno deve ser levado a compreender a relação que existe entre esses pecados e os pecados atuais relacionados às redes sociais. Uma possibilidade, caro(a) professor(a), é você levar o dicionário para sala de aula e pedir para os alunos procurarem o que significa cada palavra. Depois você pede para ele relacionar o pecado e a ideia que o texto traz.**

2- Pelo seu conhecimento de mundo, como você entende a expressão os **7 Pecados atuais**? Ela faz referência a outra expressão? Qual?

3- Você conhece os **aplicativos** que o texto relaciona aos **sete pecados**? Consegue dizer qual seus objetivos? Preencha o quadro abaixo, mostrando qual a funcionalidade de cada aplicativo mencionado no texto postado no Facebook.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor(a), o aluno, certamente, tem muita vivência com esse tema que desenvolveremos nesta aula, a saber, o post em Redes sociais. Todavia, sonde com seu/sua aluno(a) o que realmente ele sabe, quais os aplicativos que ele usa, como usa, se compreende quais as regras e os textos comuns em cada um desses aplicativos. Você pode acrescentar ao quadro a questão de quais gêneros (e quais os funcionamentos desses gêneros) são mais comuns nas postagens em cada um desses aplicativos.

APLICATIVO	OBJETIVO DO APLICATIVO
Ifood	Pedir comida.
Netflix	Assistir a séries e filmes.
Twitter	Comentar, posicionar-se de forma rápida com poucas palavras.
Tinder	Conhecer pessoas novas.
Linkedin	Rede social profissional.
Facebook	Compartilhar informações, fotos, sentimentos etc.
Instagram	Compartilhar fotos, vídeos etc.

Leia o texto 2, reflita e responda à questão seguinte:

### TEXTO 02

Os 7 pecados capitais foram definidos pela Igreja Católica, no século VI, pelo Papa Gregório Magno. Segue a descrição de cada um deles:

1. Luxúria: apego e valorização extrema aos prazeres carnis, à sensualidade e à sexualidade; desrespeito aos costumes; lascívia.
2. Gula: comer somente por prazer, em quantidade superior àquela necessária para o corpo humano.
3. Avareza: apego ao dinheiro de forma exagerada, desejo de adquirir bens materiais e de acumular riquezas.
4. Ira: raiva contra alguém, vontade de vingança.
5. Soberba: manifestação de orgulho e de arrogância.
6. Vaidade: preocupação excessiva com o aspecto físico para conquistar a admiração dos outros.
7. Preguiça: negligência ou falta de vontade para o trabalho ou atividades importantes.

Disponível em: [https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sete\\_pecados\\_capitais.htm](https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sete_pecados_capitais.htm). Acesso: 27 out. 2019.  
(Adaptado)

4- Pensando no objetivo do aplicativo que você colocou acima e no significado de cada pecado, qual a relação de sentido que se estabelece entre os aplicativos e os pecados atribuídos a cada um deles?

PECADO	APLICATIVO	SENTIDO
Gula	Ifood	As pessoas comem e muito, às vezes, mais por prazer do que por fome. E o Ifood é um aplicativo que possibilita isso.
Preguiça	Netflix	Assistir a séries e filmes alimenta a preguiça. As pessoas, inclusive, deixam de fazer coisas importantes para assistir à Netflix.
Ira	Twitter	Um texto curto no qual você diz o que pensa e, às vezes, provoca ira em outras pessoas.
Luxúria	Tinder	Conhecer pessoas novas, se mostrar sempre da melhor forma para que essas pessoas se interessem por você.
Soberba	Linkedin	Apresenta o currículo de uma pessoa, é uma rede social profissional. O importante é mostrar tudo o que você fez e faz de relevante na carreira.
Inveja	Facebook	Tudo o que as pessoas fazem (viajar, ir a restaurantes, ir a festas etc.), postam no Facebook. Mostrar o que se faz pode causar inveja em outras pessoas.
Vaidade	Instagram	Fotos, imagens, vídeos, sorteios fazem parte do Instagram. Você pode se mostrar sempre de forma bonita, realçando qualidades para que os outros vejam.

## Observe!

### #FicaAdica



Caro(a) Professor(a), é na relação entre o pecado e os aplicativos e, também, através do conhecimento de mundo, que os sentidos do texto surgem. Estimule seus alunos a fazerem todas essas relações.



## Conceituando

As redes sociais buscam cada vez mais engajamento de seus usuários por meio dos posts. Isso significa que, à medida em que mudam os algoritmos, mudam também as estratégias para que essas postagens permaneçam criativas e autênticas. Somadas aos conhecimentos técnicos que possibilitam essa alavancada de seguidores, é necessário levar em conta também as estratégias linguísticas que possibilitam interações verdadeiras e relevantes entre os usuários, por meio dos posts.



## Observe! #FicaAdica

Caro (a) Professor(a), você pode mostrar para seu aluno que o Post é um gênero textual, e, por isso, possui uma estrutura e um propósito comunicativo. Os alunos constantemente lidam com esse texto, entretanto, talvez poucos tenham parado para pensar sobre o porquê desse gênero, o objetivo dele e como ele se manifesta. Seguem algumas informações sobre o Post: É um gênero que varia muito em relação ao tamanho e ao grau de formalidade, pois depende muito do quê e de como o locutor deseja transmitir a mensagem. Se uma mais reflexiva, virá os textões do Facebook, se uma mais divertida, talvez um texto curto, com poucas informações verbais que chamem a atenção pelo texto não-verbal que ele traz consigo. Importante destacar que no Post, geralmente, o sincretismo entre linguagens é fundamental para a compreensão do objetivo do texto como um todo. Por esse motivo, os internautas, por vezes, buscam textos multissemióticos para compor suas publicações nas Redes Sociais.

Fique atento!

**POST:** Mensagem, texto, imagem, ou qualquer outro conteúdo, publicado numa página na Internet.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/post/> Acesso em: 20 out. 2019.

Vamos refletir um pouco a respeito dessas estratégias?

Elos de coesão são as palavras que fazem a ligação com outras palavras, orações e entre parágrafos. Podemos citar como exemplos de elos coesivos as conjunções – aquelas palavrinhas que ligam e dão sentido às partes de um texto, como, por exemplo: “**mas**”, “**porém**”, “**e**”, lembram?

## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor(a), os elos coesivos são fundamentais, por isso o aluno tem que entender como colocá-los na frase e depois entender como as relações sem esses elos acontecem. A questão é que eles sabem, entendem, lidam com textos sem elos coesivos todos os dias, entretanto, pensam pouco sobre quais os processos metalinguísticos que envolvem esses textos. É nosso papel aqui fazer o aluno pensar sobre o que está subjacente aos textos. Por isso, elegemos esses recursos atrelados à coesão lexical (relações de sentido – hiperônimos e hipônimos), os sinônimos, as relações de causa e efeito e a organização de ações nos textos.



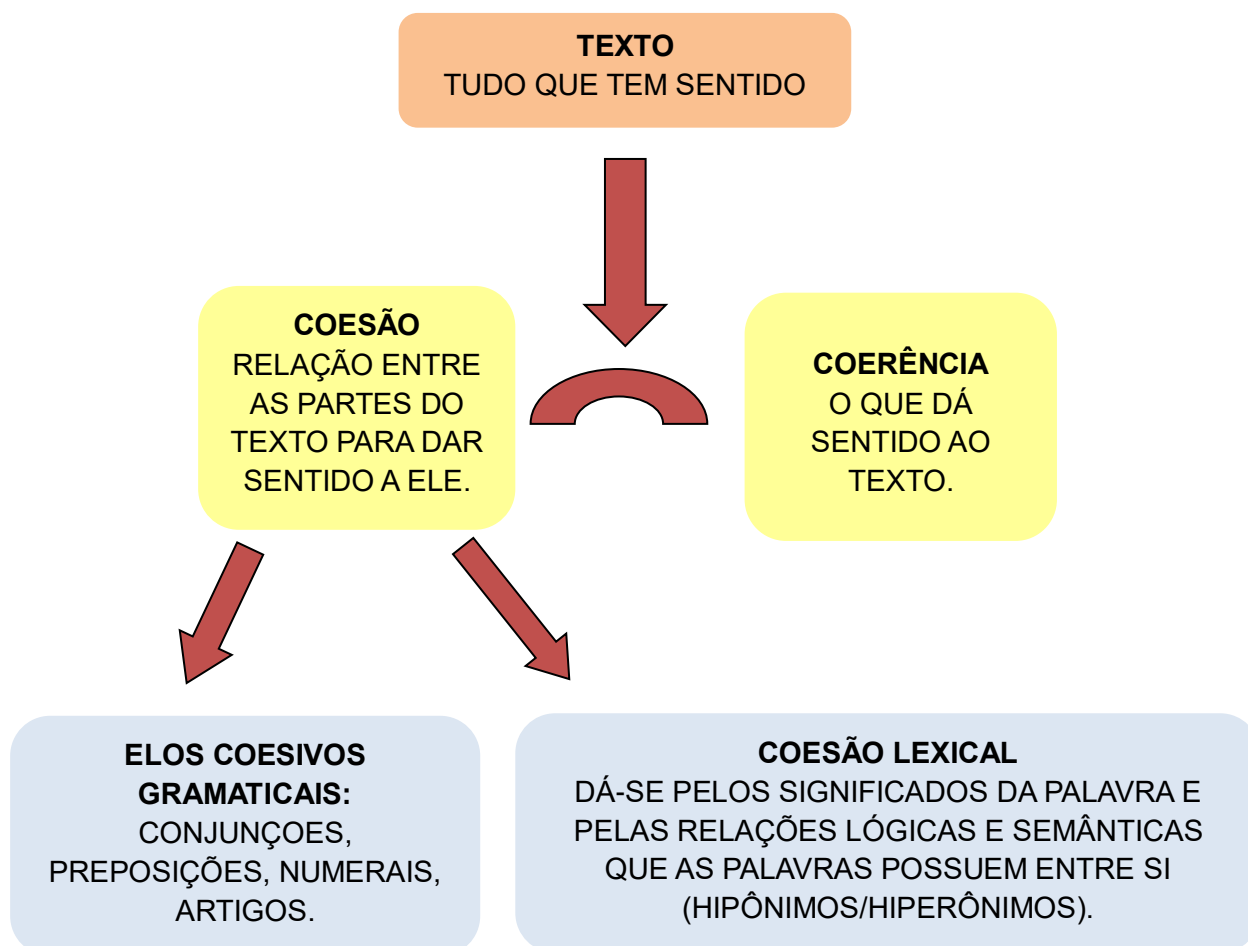
Entretanto, dependendo do tipo de texto, sobretudo nas postagens das redes sociais, pode ser que a relação entre as partes dele se organize por outra maneira, como, por exemplo, através de palavras que podem se repetir ou se relacionarem através de imagens; ou, ainda, pelas relações lógicas que os textos carregam consigo, tais quais as relações temporais e de causa e consequência. Esses recursos vão organizar a relação entre as partes do texto, isso é a coesão. Todos os recursos de coesão têm um objetivo: dar sentido ao texto. Esse sentido chamamos de coerência.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor(a), todos os textos possuem coesão e coerência, esses dois aspectos estão ligados. É preciso compreender a partir do estudo de CAVALCANTE (2016) que coesão, nada mais é que relacionar partes de texto com elementos coesivos, quer sejam eles de natureza linguística ou não linguística. Portanto, algumas vezes essa coesão se dá sem elos. Nesse caso, ela é construída por imagens e por relações entre as palavras.

Propomos um esquema conceitual para que você compreenda melhor cada conceito:



Também não podemos esquecer que em textos com elementos verbais e não-verbais, os conhecidos textos sincréticos ou mistos, a imagem pode também contribuir para dar sentido ao texto. A exemplo disso temos o texto que serviu de base para a postagem sobre “Os sete pecados atuais”.



## Observe! #FicaAdica

**Caro(a) Professor(a), lembre ao aluno os conceitos de linguagem verbal, não-verbal e sincrética ou mista. A BNCC destaca muito a necessidade de o aluno entender essa articulação entre as linguagens. A BNCC fala da articulação entre elementos verbais e não-verbais no que tange a textos multissemióticos.**

Caro(a) aluno(a), continuando nossa conversa, agora vamos falar um pouco a respeito da Coesão lexical. Você já observou que as relações lógicas e semânticas também podem conferir efeito de sentido aos textos?

Mas como isso pode ocorrer? Você já parou para pensar a esse respeito?

As palavras podem se repetir ou estar relacionadas através de relações semânticas e lógicas. É possível verificar que um texto pode não trazer frases relacionadas gramaticalmente, mas as palavras em um texto podem ter uma relação. Vamos pensar em casamento, por exemplo, na nossa mente há várias palavras relacionadas a casamento, não é mesmo? Pertencem a esse campo semântico: bolo, noivos, vestidos, música, padre, pastor, votos, família, fotos, festa. Entenderam?

Vamos visualizar melhor o exemplo dado anteriormente. Vamos, então, entender como as relações no texto também podem se estabelecer de maneira semântica e lógica. Vamos conferir?!

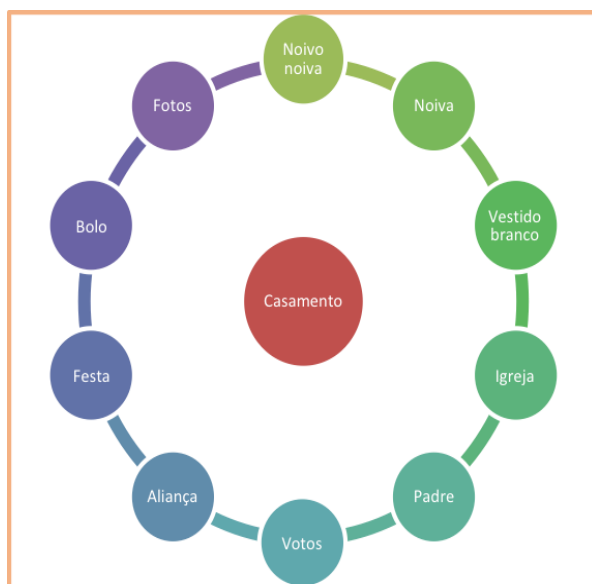


## Observe! #FicaAdica

**Uma dinâmica que pode ser feita é dividir os alunos em grupos e pedir para eles formarem campos lexicais e depois pensarem em textos para esses campos. Para dinamizar eles podem recortar de revistas e fazer um mural. E expor seus textos para os outros. O professor pode levar o exemplo de circuito fechado, de Ricardo Ramos e ler com os seus alunos para inspirá-lo a fazer seus textos.**

# AULA D18

Vamos organizar um texto apenas com essas palavras? O que precisamos colocar? Provavelmente, vamos ter que organizar as palavras pela ordem de acontecimento.



Casamento  
Igreja, noiva,  
noivo, vestido  
branco, padre,  
família, votos,  
aliança, festa,  
bolo, fotos.

Apesar de só termos palavras sem nenhum elo gramatical entre elas, nós conseguimos construir o sentido desse texto por meio dos significados das palavras que o compõem. A sequência das palavras está organizada de acordo com a progressão de um casamento. Quando se lê a palavra "CASAMENTO", já vêm várias informações junto com ela. De modo a ser possível lê-las em uma determinada ordem de acordo com os eventos acontecidos em um casamento.

Ao pensarmos assim, estamos lidando com relações semânticas entre as palavras. "Semânticas" porque sugerem sentido.

E como as palavras são organizadas por essas relações? Por significado.

Sempre temos uma palavra e outras que são relacionadas a ela. É o que chamamos (conceituamos) de **hipônimos** e **hiperônimos**.



Hiperônimos e hipônimos juntos formam o chamado **Campo Semântico** ou **Campo Lexical**, onde todas as palavras de uma língua estão relacionadas.

Partimos, agora, para abordar (conceituar) nossa última estratégia proposta no início da nossa aula: a coesão também pode acontecer nos textos apenas pelas **relações lógicas** que as palavras carregam consigo.

Sobre essa possibilidade, vamos focar nas relações de **causa e consequência**, que consistem em compreender que os fatos de um texto se complementam, ainda que sem elo coesivo. Para isso, vamos sempre identificar o que gera um fato (CAUSA) e o resultado desse fato (CONSEQUÊNCIA).

Vamos entender melhor esses conceitos a partir de textos?



## Conversando com o texto

A imagem da postagem que lemos na seção *Pra começo de conversa* é um texto. Nela - **Os 7 pecados atuais** - não visualizamos conjunções, preposições, nenhum elo gramatical que relacione suas partes. Entretanto, temos uma relação de ideias tão clara que, ao lê-la, é possível compreendê-la por meio do reconhecimento das palavras e da conexão destas com as imagens. Atrelado a isso, ainda podemos somar o fato de termos a vivência como usuários das redes sociais, o que nos leva a reconhecer os aplicativos e a poder relacioná-los aos 7 pecados.

As postagens das redes sociais geralmente chamam atenção, porque as pessoas querem visibilidade para o que dizem. Logo, usam a estratégia de selecionar textos que conjugam a relação entre o verbal (palavras) e o não-verbal (imagens). E, ainda, escrevem de forma rápida, objetiva, de modo que seus interlocutores possam ler, curtir, compartilhar e até mesmo comentar em um curto espaço de tempo. Isso é tão verdade que, por exemplo, temos, por vezes, aquele preconceito com os “textões do Facebook”, exatamente pela extensão que eles possuem.

A rede social, então, costuma ser alimentada de textos curtos que facilitam a leitura e o entendimento, em busca de adesão do público. Se observarmos, nem sempre esses textos possuem uma grande quantidade de elos coesivos ou mesmo frases longas.

Portanto, vocês percebem que nem sempre os posts precisam vir carregados de elos coesivos para transmitirem seus efeitos de sentido? Às vezes, a coesão e o sentido do

# AULA D18

texto são construídos pela relação entre o verbal e o não-verbal. Para compreendermos essa possibilidade, vejamos um Twitter que circulou na internet:



## Observe! #FicaAdica

Caro (a) Professor (a), chame atenção do aluno para essa articulação entre multissemioses no texto. Ele precisa atentar para o aspecto verbal, mas a imagem é imprescindível nessa postagem. Sem ela não teríamos o mesmo efeito de sentido.



Disponível em: <https://twitter.com/vaporlaciencia/status/1180560180657831936> Acesso em: 22 out. 2019 (adaptado).

Se nós pensarmos apenas no texto não-verbal, o que temos? Um homem que está observando uma plantinha. Ele rega a plantinha, espera, espera, e essa plantinha se torna uma árvore. Diante disso, podemos dizer que temos uma história que é contada a partir das imagens. Além das imagens, temos palavras que estão relacionadas e que constroem o sentido do texto. Vamos pensar sobre isso analisando o percurso evolutivo da plantinha ao longo da postagem?

PROGRESSÃO TEXTUAL	AÇÃO DO HOMEM	PROGRESSÃO DE SENTIDO
1º QUADRO	O homem observa algo no chão. Percebe que é uma tímida plantinha que está surgindo.	CIÊNCIA
2º QUADRO	O homem regou a plantinha.	CONSCIÊNCIA
3º QUADRO	O homem esperou que essa plantinha conseguisse crescer.	PACIÊNCIA

4º QUADRO	Ele esperou mais ainda.	PERSISTÊNCIA
5º QUADRO	Então a plantinha cresceu e tornou-se uma árvore grande que lhe deu sombra.	COEXISTÊNCIA



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) Professor (a), e for preciso, leve seus alunos a pesquisarem essas definições no dicionário e leve-os a relacionarem as ações nos quadros com as palavras.

O que relaciona a imagem e a palavra em cada quadro é o próprio significado da palavra. E é esse significado que também garante a progressão textual e confere sentido ao texto. Por exemplo, “paciência é a ação de esperar para que algo aconteça.” Se esse algo demorar muito, surge a “persistência” como uma forma de não desistir disso e para se continuar a esperar.

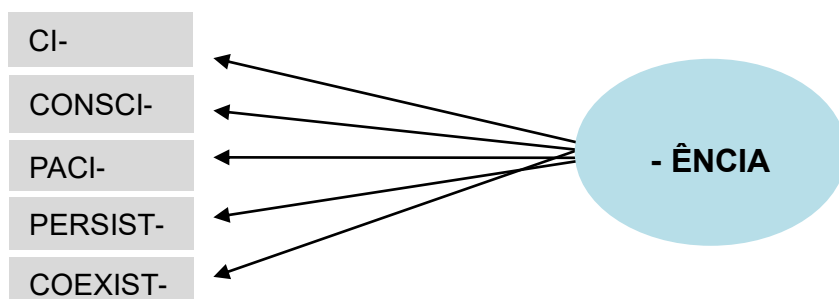
Logo, pela relação entre o verbal e o não-verbal, podemos ter acesso ao sentido do texto, ainda que não tenhamos elos coesivos gramaticais. Nesse caso, a **coesão**, ou seja, a **relação entre as partes do texto**, é dada pela imagem e pelo significado da palavra.

Vocês notaram que, na postagem, a terminação “- ência” se repete em cada palavra?



## Observe! #FicaAdica

Professor, isso pode ser entendido pelo sufixo -ência que pode ser acrescido de outros radicais para formar nossas palavras. É uma questão de produtividade da língua. Mostre isso para seu aluno.



Reflita, oralmente, com seu professor e com seus colegas sobre a repetição da terminação - ÊNCIA. Será que isso é por acaso? Ou essa repetição nos ajuda também a

construir os sentidos do texto?



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), é importante refletir com os alunos sobre como nenhum recurso no texto é por acaso. Deixe claro para os alunos que sempre existe um porquê das palavras se organizarem de uma forma ou de outra. E nós, como bons leitores que somos, devemos pensar e descobrir o que há para além da superfície do texto.

Agora que você já debateu com seus/suas colegas, podemos concluir nosso raciocínio a esse respeito. Constatamos que a terminação “- ência” se reitera (repete) em todas as palavras. Vimos também que essa terminação indica uma ação. Com esse conhecimento, podemos voltar à postagem e perceber que cada quadro mostra ações que podem ser realizadas para que se consiga a coexistência do homem com a natureza. Dessa forma, o texto articula o verbal e o não-verbal como um todo coerente.

Viram? Nessa postagem que acabamos de analisar, a coesão se constitui na relação entre as palavras e as imagens que o texto nos traz.

Outra possibilidade de apreendermos os efeitos de sentido de um texto é por meio da **pontuação**. Vamos pensar um pouco a respeito dos efeitos de sentido gerados pela pontuação e como ela pode engendrar a progressão textual num post da @NazareAmarga?

Nessa postagem verificamos as possíveis interpretações dadas ao texto mediante mudança de pontuação. Percebemos, ainda, que essa pontuação é importante para relacionar as partes desse texto sem conectivo. Vejamos:



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), leia com seus alunos este texto e mostre a relação de sentido que se dá não pelos conectivos, mas pela pontuação. Você pode desafia-lo a pensar em outras expressões ou formas de falar que expressem vários efeitos de sentido.



Naza  
@NazareAmarga

- amiga tá onde?: convite próximo
- amiga?: verificação de status
- amiga nem te conto: informação inédita
- amiga bom dia: conversa cotidiana
- amiga já sei: planejamento estratégico
- amigaaaaa: novidade inusitada
- hm amiga: não gostou
- heim amiga deixa eu te falar: favor

Disponível em: <https://www.instagram.com/nazareamarga/?hl=pt-br> Acesso em: 22 out. 2019.

A pontuação chama muito a atenção nessa postagem. De um lado temos expressões que as mulheres usam nas redes quando estão falando com as amigas. Essas expressões podem possuir mais de um significado. Então é por isso que, por exemplo, de um lado temos apenas a expressão: “amiga tá onde?”; e, do outro lado, temos qual o seu sentido expresso: “convite próximo”. Nesse caso, o travessão indica a fala de alguém e os dois pontos indicam o sentido que aquela expressão naquela situação de uso comunica. Respectivamente, essa ação se dá com as demais estruturas linguísticas desse post.

Para finalizar nossa conversa, vamos abordar as relações que dão sentido aos textos por meio de encadeamentos: temporal, causal e de consequência.



## Observe! #FicaAdica

**Caro (a) Professor(a), se desejar abordar outras relações de sentido fique à vontade.**

Vamos pensar um pouco sobre as relações de sentido que se formam na leitura desse texto?

Meu avô me contou que quando viu o Titanic, avisou todas as pessoas desde o início que o barco afundaria, mas o ignoraram. Ele avisou novamente, que afundaria e muitos morreriam, mandaram ele ficar quieto. Ele avisou novamente em diversas ocasiões. Expulsaram ele do cinema.

Autor desconhecido (adaptado)

Disponível em: <https://www.webstagramsite.com/tag/arrepiar> Acesso em: 20 out. 2019 (adaptado).

- Por que expulsaram o avô do narrador do cinema?



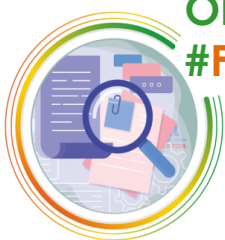
- Porque ele disse que o Titanic iria afundar.

Percebem a relação de causa e efeito? Apesar de não estar explícito no texto, destacado por conjunções, você consegue entender, pelo encadeamento da história, o motivo de terem expulsado o senhor do cinema. Dessa maneira, percebemos que há uma gradação de ações que culminou na expulsão do senhor da sala de cinema.

Além disso, a relação entre os tempos e modos verbais também é um recurso de coesão em textos. Nota-se que há uma coerência na forma de contar a história. Ainda que não saibamos todas as classificações de todos os verbos e modos verbais, nós sabemos usá-los muito bem para produzirmos textos coerentes. Há uma coerência na forma de contar essa história. Situando os fatos na ótica de um passado.

**Observe!**

**#FicaAdica**



Caro(a) professor(a), é interessante perceber se o aluno tem a percepção do efeito de humor criado pelo autor do texto ao levar o leitor a crer que o avô testemunhou a tragédia do Titanic e só no final revelá-lo que se tratava de um episódio que estava sendo visualizado numa sala de cinema. Desse modo, a lógica desse texto se estabelece no encadeamento de ações que é manifestado em forma de gradação. A consequência, a expulsão do senhor, se dá de maneira inesperada porque o leitor não é levado a crer, no início do relato, que a ação se passa num cinema.

Nesse caso poderíamos acrescentar uma locução conjuntiva: *até que*. Essa locução faria a ligação entre essa gradação de ações que culminou na expulsão do senhor da sala de cinema.

Então teríamos: Ele avisou novamente em diversas ocasiões. Até que o expulsaram do cinema.

Caro(a) professor(a), aproveite esse momento para lembrar com os(as) alunos(as) o que é uma locução conjuntiva.

Locuções conjuntivas são duas ou mais palavras que, juntas, têm função de conjunção. Grande parte das locuções conjuntivas é formada por advérbios, preposições e participípios seguidos da conjunção “que”.

Fonte: <https://www.normaculta.com.br/locucao-conjuntiva/> Acesso em: 27 out. 2019.

Os alunos dominam o uso dos tempos verbais porque são falantes da Língua Portuguesa. Eles podem sentir dificuldades para categorizá-los. Mas o que importa, caro(a) professor(a), é o efeito de sentido e como esses tempos e modos podem estar organizados. Nesse caso específico do texto em questão, temos um relato, uma história contada pelo avô ao narrador.



## Desafie-se!

Caro(a) aluno(a), esse é o momento de testar o conhecimento aprendido ao longo da aula. Leia com atenção cada texto e responda às questões propostas.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), leia com seus alunos esse texto e mostre a relação de sentido que se dá não pelos conectivos, mas pela pontuação. Você pode desafiá-lo a pensar em outras expressões ou formas de falar que expressem vários efeitos de sentido.

### TEXTO 1

#### Como se conjuga um empresário

Acordou. Levantou-se. Aprontou-se. Lavou-se. Barbeou-se. Enxugou-se. Perfumou-se. Lanchou. Escovou. Abraçou. Beijou. Saiu. Entrou. Cumprimentou. Orientou. Controlou. Advertiu. Chegou. Desceu. Subiu. Entrou. Cumprimentou. Assentou-se. Preparou-se. Examinou. Leu. Convocou. Leu. Comentou. Interrompeu. Leu. Despachou. Conferiu. Vendeu. Vendeu. Ganhou. Ganhou. Ganhou. Lucrou. Lucrou. Lucrou. Lesou. Explorou. Escondeu. Burlou. Safou-se. Comprou. Vendeu. Assinou. Sacou. (...)Preocupou-se. Temeu. Suou. Ansiou. Tentou. Despertou. Insistiu. Irritou-se. Temeu. Levantou. Apanhou. Rasgou. Engoliu. Bebeu. Rasgou. Engoliu. Bebeu. Dormiu. Dormiu. Dormiu. Acordou. Levantou-se. Aprontou-se ....

Mino. Como se conjuga um empresário. In: SOUZA, L. M. de e CARVALHO, S. W. de. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.461(adaptado).

1. O texto apresenta uma série de ações de um empresário por meio de verbos que revelam

- a) a rotina de vivências habituais.
- b) o modo de ser bem-sucedido nos negócios.
- c) as estratégias para cumprir metas de vendas.
- d) as obrigações de um homem de negócios.
- e) a maneira de se tornar um homem conquistador.



## #Gabarito

Caro(a) professor(a), para resolver essa questão o(a) aluno(a) deve compreender a coesão lexical, que, nesse caso específico, dá-se mediante uma sequência de ações verbais.

**QUESTÃO FÁCIL.** Reconhecer o sentido do texto a partir do efeito de coesão lexical em texto verbal. Gabarito: A

## TEXTO 2



meusreposts Amor não...

Sigam: @perfiildefrases

#bomdia 😊 #domingo #domingou  
#amor #reciprocidade #amorproprio  
#perfiildefrases #pf #frases  
#sinceridade #amornaomachuca  
#menoscobrança #respeito  
#compreensão

44 sem

Disponível em: <https://www.instagram.com/> Acesso em: 25 out. 2019 (adaptado).

2. O texto 2 é uma postagem da Rede Social Instagram, e o efeito de sentido da repetição da expressão “**amor não**” sinaliza como questão principal da postagem para:

- a) revelar que amor incompreendido pode ser causa de feminicídio.
- b) evitar que relação abusiva seja confundida com vínculo amoroso.
- c) constatar que relacionamentos abusivos são consequências de feminicídios.
- d) informar que relacionamentos abusivos devem ser combatidos com denúncia.
- e) denunciar que feminicídio é a extrema prova de amor praticada por um parceiro.



## #Gabarito

Caro(a) professor(a), mostre para seu/sua aluno(a) que a repetição faz toda a diferença e que, devido a essa repetição da expressão: “o amor não”, o texto ganha sentido. A coesão é construída a partir dessa reiteração.

**QUESTÃO FÁCIL:** Reconhecer sentido do texto a partir do efeito de coesão mediante reiteração de expressão em texto verbal.

**GABARITO: B**

## TEXTO 3



Trouxariano  
@trouxariaano

o que os olhos não vêem:

- ( ) a paranóia cria
- ( ) a rede social entrega
- ( ) amigxs contam
- ( ) os prints revelam
- (x) todas as alternativas

Disponível em: <https://www.instagram.com/trouxarianoo/?hl=pt-br> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

3. O texto 3 é uma postagem do perfil @trouxariano na Rede Social Instagram. O elemento que lhe confere sentido (coerência) é:

- a) a expressão: “a paranoia cria”, que denota criatividade em propor a coerência do texto por meio de coesão lexical.
- b) a expressão: “a rede social entrega”, que confere o complemento coesivo adequado para coerência da postagem.
- c) a letra “x”, que denota a escolha das expressões essenciais para compreensão do texto mesmo sem conectivo explícito entre elas.
- d) o enunciado: “o que os olhos não veem”, a partir do qual se torna possível a progressão textual por meio da sequência de expressões que se complementam.
- e) a expressão: “amigxs contam”, que evidencia a cumplicidade inerente à amizade, ao mesmo tempo que denota a relação lógico e semântica entre as expressões apresentadas na postagem.



### #Gabarito

Caro(a) professor(a), mostre para seu/sua aluno(a) que o elemento coesivo nessa postagem se dá pelo enunciado. É ele que agrega sentido à sequência de frases e, por conseguinte, lhe garante o estatuto de texto. Sem ele teríamos apenas frases soltas.

**QUESTÃO FÁCIL:** reconhecer elemento coesivo em texto verbal.

**GABARITO:** D

## TEXTO 4



Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/confira-a-tira-do-armandinho-desta-terca-feira>

4. A relação de causa ao que diz respeito à crença de Pudim na terra plana se estabelece, nos quadrinhos, mediante:

- a) os estudos científicos corroborarem com a teoria terraplanista de Pudim.
- b) a tentativa frustrada de argumentação, pautada na ciência, pelos amigos de Pudim.
- c) os estudos científicos serem insuficientes para contestar a teoria dos terraplanistas.
- d) o personagem Pudim comprovar que a terra esférica não é possível por meio de estudos científicos.
- e) o conhecimento de mundo de Pudim, baseado na ideia de que sua observação é suficiente para provar sua teoria.



### #Gabarito

Caro(a) professor(a), mostre para seu/sua aluno(a) que a relação de causa se estabelece na tirinha conforme o argumento de Pudim, que é ratificado no último quadrinho. Ao evidenciar seu total descrédito à ciência, Pudim deixa evidente a origem do argumento pelo qual embasa sua teoria terraplanista. **QUESTÃO MÉDIA: reconhecer efeito de causa em tirinha. GABARITO: E**

## TEXTO 5

### Boa sorte

“É só isso  
Não tem mais jeito  
Acabou, boa sorte  
Não tenho o que dizer  
São só palavras  
E o que eu sinto não mudará”.

(Vanessa da Mata)

Disponível em: <https://www.letras.com.br/vanessa-da-mata/boa-sorte> Acesso em: 20 out. 2019 (adaptado).

5. No terceiro verso “Acabou, boa sorte” fica implícita qual relação?

- a) Temporal.

# AULA D18

- b) Causal.
- c) Hiperônima.
- d) Conclusiva.
- e) Explicativa.



## #Gabarito

Caro(a) professor(a), embora não apresente conectivo explícito, a relação conclusiva se estabelece entre a expressão que sumariza o que é dito (pensado): “É só isso” e a constatação de que não há o que ser feito: acabou. Entre as duas sentenças podemos pôr, por exemplo, o conectivo: logo, que confere esse efeito de sentido conclusivo – Não tem mais jeito/ logo, Acabou, boa sorte. **QUESTÃO MÉDIA:** reconhecer efeito de sentido (conclusão), sem elo coesivo, entre partes de texto verbal. **GABARITO: D**

## TEXTO 6

### Bárbara Paisagismo e Meio Ambiente



### ILHA DE CALOR

Moradores de centros urbanos, sem parques ou florestas por perto, enfrentam a "ilha de calor" que está logo ali, acima do concreto, do asfalto e até dos telhados dos mais lindos arranha-céus.

Ilha de Calor. 02 jan. 2017. **Blog Bárbara Paisagismo**. Disponível em: <http://barbarapaisagismoemeioambiente.blogspot.com/2017/01/ilha-de-calor.html> Acesso em: 25 out. 2019 (adaptado).

6. A imagem que serve de base para uma postagem, no **Blog Bárbara Paisagismo e meio ambiente**, aborda um problema que moradores de centros urbanos, sem parques ou florestas por perto, vivenciam com certa frequência: a "ilha de calor" que se instala acima do concreto, do asfalto ou de calçadas. Ao analisar, portanto, o processo que provoca as chamadas ilhas de calor, pode-se inferir que esse aumento do calor é devido

- a) à energia irradiada para a atmosfera durante o dia.
- b) ao calor do sol ser mais forte em determinadas regiões.
- c) à composição de pisos que absorvem mais calor instalados em áreas urbanas.
- d) à negligência das pessoas em não buscarem soluções para diminuir o calor em suas casas.
- e) à falta de verde nas áreas urbanas e ao crescente aumento de área de cimento nas cidades.

## TEXTO 7

Subi a porta e fechei a escada.  
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.  
Desliguei a cama e deitei-me na luz  
Tudo porque  
Ele me deu um beijo de boa noite...

Autor desconhecido

Disponível em: <https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

## TEXTO 8

A coesão e a coerência têm aspectos voltados tanto para o linguístico quanto para decisões relativas ao contexto social, cultural e cognitivo, levando em conta também o interlocutor visado. A coerência é linguística, mas também contextual e extralinguística.

Disponível em: <https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

**Observe!**

**#FicaAdica**



Caro(a) professor(a), trazemos para discussão desse texto, uma análise de Irandé Antunes. A autora faz uma série de indagações que podem ser remetidas também aos alunos na resolução dessa questão. Vejamos o que a autora diz: "Seria esse texto incoerente? É possível descobrir nele alguma ponta de sentido? Melhor dizendo, é possível recuperar alguma unidade de sentido ou de intenção? Serve para 'dizer' alguma coisa? Se serve, como encarar o fato de as palavras estarem numa arrumação linear que resulta sem sentido? A porta sobe? A gente fecha a escada? A gente tira as orações e recita os sapatos? A gente desliga a cama e se deita na luz?". Se aparentemente, numa primeira lida, o texto causa certa estranheza, o que lhe confere sentido após uma análise mais apurada?

O que esse texto que parece não dizer “coisa com coisa” nos revela? Irandé afirma que “Os textos são muito mais do que simples formas. O que significa dizer que para além da materialidade linguística a coesão e, por conseguinte, a coerência repousam também em aspectos contextuais. Nessa perspectiva, Irandé, afirma que: “a coerência do texto é: linguística, mas é também contextual, extralinguística, pragmática”. A partir desse posicionamento da autora, podemos entender que a última frase do poema é primordial para recuperarmos as informações necessárias à constituição de sentido desse texto.

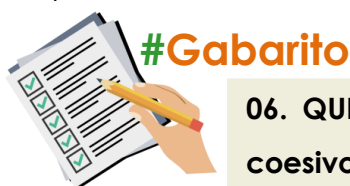
Referência: <https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

7. Relacionando os textos 7 e 8, qual o elemento que dá coesão e coerência ao encadeamento de ações apresentadas no texto 7?

- a) O beijo de boa noite que fez o eu-lírico trocar todas as palavras.
- b) A falta de conexão entre as palavras que comprova a loucura do eu-lírico.
- c) As reticências que dão ao texto um tom de nostalgia vivenciado pelo eu-lírico.
- d) O verso “desliguei a cama e deitei-me na luz”, que confere o tom de delírio do eu-lírico.
- e) O verso “tirei minhas orações e recitei meus sapatos”, que revela a espiritualidade do eu-lírico.

8. Qual o efeito de sentido dado pelo texto quando as expressões são compostas por trocas aparentemente incoerentes?

- a) Potencializa um estado de ilusão na qual submerge o eu-lírico.
- b) Apresenta-se como um escapismo existencial, no qual o eu-lírico se refugia.
- c) Transparece uma loucura a qual caracteriza o estado emocional do eu-lírico.
- d) Configura uma espécie de êxtase experimentada pelo eu-lírico ao ser beijado.
- e) Constitui a base de um amor em estado potencial prestes a ser vivenciado pelo eu-lírico.



## #Gabarito

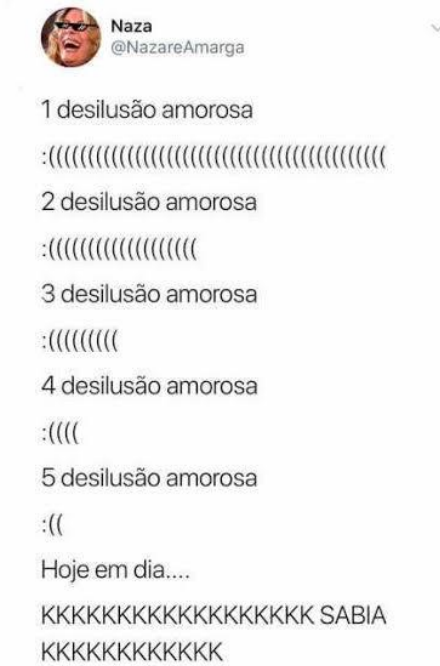
**06. QUESTÃO MÉDIA:** reconhecer efeito de sentido (conclusão), sem elo coesivo, entre partes de texto verbal. **GABARITO: E.**

**07. QUESTÃO DIFÍCIL:** relacionar textos na perspectiva de reconhecer o elemento coesivo que confere coerência ao texto verbal em análise. **GABARITO: A.**

**08. Caro(a) professor(a), é importante deixar claro que o eu-lírico não troca as palavras sem motivo. Ele depois do beijo entra em uma outra dimensão e vivencia uma espécie de devaneio, de modo que ele perdeu o raciocínio lógico de suas ações. Todavia, a coerência se estabelece justamente nesse efeito de alucinação em que resultou o beijo recebido. QUESTÃO DIFÍCIL: reconhecer efeito de sentido em texto verbal. GABARITO: D**



## TEXTO 9



Disponível no Instagram da personagem @NazareAmarga: <https://www.instagram.com/nazareamarga/?hl=pt-br>. Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

9. O texto 9 conta a história de uma personagem e suas desilusões amorosas. Ao analisar o efeito de sentido provocado pela linguagem verbal e não-verbal na postagem, a coerência do texto se constrói a partir do entendimento de que:

- a) hoje em dia ela até gosta de vivenciar desilusões amorosas.
- b) a consequência de vivenciar tantas desilusões acarretou na experiência de não ser mais enganada.
- c) o sofrimento da personagem diminuiu continuamente como consequência das muitas desilusões sofridas ao longo da vida.
- d) a causa de tanto sofrimento experimentado pela personagem se deve ao fato de ela já saber que iria sofrer continuamente.
- e) a personagem sabia previamente que iria passar por desilusão amorosa, mesmo assim, continuamente, sofreu na mesma proporção.



### #Gabarito

**Caro(a) professor(a), o aluno terá que articular o texto verbal e não-verbal, de modo a perceber que o símbolo que significa “cara de tristeza” no texto tem seu número reduzido à medida que as desilusões vão ocorrendo.**

**QUESTÃO DIFÍCIL: reconhecer efeito de sentido em texto verbal e não verbal. GABARITO: C.**



(ENEM – 2012)

### Labaredas nas trevas Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. **Romance negro e outras histórias**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de:

- causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.



## #Gabarito

Caro(a) professor(a), a única alternativa que exprime a noção pretendida pela expressão “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal” é a alternativa B, a qual trata de temporalidade. Em nenhuma outra alternativa encontramos o sentido expresso por esse termo, que revela o que muito tempo se passou desde que o último registro em diário foi feito, algo que se assemelha à expressão “muitas águas rolaram”, que é bastante usada. Uma pista que nos leva a essa consideração é a própria data dos registros, um em 1912, outro em 1919: 7 anos se passaram desde então. **GABARITO: B**



## Encerrando o assunto

Caro(a) estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo principal verificar que as partes dos textos podem ser relacionadas de diversas maneiras, as quais foram elencadas: as palavras e seus significados, no que diz respeito à relação de heteronímia e homonímia; as relações lógicas temporais e relações de causa e efeito. Vimos também que a pontuação de um texto pode lhe conferir um efeito de sentido, que ajuda o leitor a compreender a relação entre as sentenças que o compõem.

Dessa maneira, esperamos que essa aula tenha aguçado a curiosidade de modo que, sempre que nos depararmos com postagens nas redes sociais, possamos refletir sobre como as ideias são transmitidas nesses textos. Nós, como falantes da língua portuguesa, entendemos os textos produzidos em nossa língua, curtimos, compartilhamos, produzimos e interpretamos outros. A verdade é que nossa vida, quer seja imersa no mundo virtual ou não, é cercada por textos e é muito interessante que possamos pensar, refletir acerca de como ele constrói determinado sentido.

Temos certeza de que essa aula será de grande valia para aprimorar sua habilidade de leitor e de produtor de textos! Essa habilidade de reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas é primordial para a compreensão dos mais variados tipos e gêneros textos, inclusive as postagens das redes sociais.

Portanto, gostaríamos de propor a você um exercício prático de consolidação da habilidade e das temáticas estudadas para realizar em outro momento de estudo em casa

ou no laboratório da escola. Você topa?



## Observe! #FicaAdica

Caro (a) professor (a), a atividade proposta pode ser explorada na perspectiva de envolver uma leitura analítica e crítica a respeito das estratégias de *marketing* que levam os consumidores a comprarem produtos. É importante que o aluno seja capaz de perceber as sutilezas do discurso publicitário. Caso tenha outras ideias que você julgue ser pertinente agregar às nossas, enriqueça essa atividade.

Você já parou para refletir sobre quais motivos levam-no a comprar um determinado produto?

Assista ao vídeo: **Consumidores - Como Tomam Decisões Para Comprar?** E realize com seus colegas relatos de experiências sobre suas vivências de compras, sobretudo, *on-line*.

Disponível em: <https://youtu.be/4SdX42hrO0Y> Acesso em 30 out. 2019.

Elenque os fatores que foram decisivos para a escolha da marca e sobre a ponderação a respeito da necessidade de aquisição desse novo produto.

Se desejar obter mais informações, acesse também o texto: **7 fatores que influenciam diretamente o comportamento do consumidor.**

Disponível em: <https://www.echosis.com.br/7-fatores-que-influenciam-diretamente-o-comportamento-do-consumidor/> Acesso em: 30 out. 2019.



## Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para essa aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas?		
Aprendi a articular linguagem verbal e não-verbal para construção da coesão e da coerência nos textos?		
Entendi que, nos textos, nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois, muitas vezes, a coesão é dada pelo encadeamento de ideias (temporais, relações de causa e consequência), imagens e reiteração lexical?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribui para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**: mecanismos de constituição textual. A organização do texto fenômenos de linguagem. EDITORA, 1989.

ANTUNES, Irandé. **Análise de Textos**: fundamentos e práticas, São Paulo: Parábola, 2010.

CAVALCANTE, Mônica. Função Discursiva dos Elos Coesivos Referenciais. **Leia Escola**, Campina Grande, v. 14, n. 1, 2014. p. 51-60. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/327>. Acesso: 20 out. 2019.

Vídeos no Youtube: <https://youtu.be/4SdX42hrO0Y>

Sites:

[https://www.suapesquisa.com/religiaosociais/sete\\_pecados\\_capitais.htm](https://www.suapesquisa.com/religiaosociais/sete_pecados_capitais.htm)

<https://www.normaculta.com.br/locucao-conjuntiva/>

<https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1>



## GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	DETALHAMENTO DO NÍVEL
Questão 01	A	Questão fácil: reconhecer sentido do texto a partir do efeito de coesão lexical em texto verbal.
Questão 02	B	Questão fácil: reconhecer sentido do texto a partir do efeito de coesão mediante reiteração de expressão em texto verbal.
Questão 03	D	Questão fácil: reconhecer efeito de sentido de elemento coesivo em texto verbal.
Questão 04	E	Questão média: reconhecer efeito de causa em tirinha.
Questão 05	D	Questão média: reconhecer efeito de sentido (conclusão), sem elo coesivo, entre partes de texto verbal.
Questão 06	E	Questão média: reconhecer efeito de sentido (conclusão), sem elo coesivo, entre partes de texto verbal.
Questão 07	A	Questão difícil: reconhecer efeito de sentido (conclusão), sem elo coesivo, entre partes de texto verbal.
Questão 08	D	Questão difícil: reconhecer efeito de sentido em texto verbal.
Questão 09	C	Questão difícil: reconhecer efeito de sentido em texto verbal e não verbal.
Questão 10	B	ENEM